



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

**Ata da 2ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada no Plenário da CMJP, aos 19 dias do mês de fevereiro do ano de 2026.**

**Composição da mesa na abertura dos trabalhos**

**Presidente**

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)

**Primeiro-Secretário (ad hoc)**

Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)

**Lista de vereadores presentes em plenário**

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)  
Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)  
Vereador Antônio Fábio Soares Carneiro – Fábio Carneiro (SDS)  
Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS)  
Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga Pet (PP)  
Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)  
Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)  
Vereador Fábio Nóbrega Lopes (PL)  
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)  
Vereador Ícaro Fernando de Oliveira Chaves (PODE)  
Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS)  
Vereadora Jailma Vasconcelos de Carvalho (PSB)  
Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)  
Vereador José Freire da Costa – Zezinho Botafogo (PSB)  
Vereador Kleber Geraldo Laurentino dos Santos (PDT)  
Vereador Luís Paulo de Araújo – Luís da Padaria (AGIR)  
Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)  
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP)  
Vereador Raoni Barreto Mendes (DC)  
Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guguinha Moov Jampa (PSD)  
Vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA)  
Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)  
Vereador Wamberto Ramos Ulysses de Carvalho (REPUBLICANOS)

**Ausentes com justificativa:** Vereadores Durval Ferreira da Silva Filho (PL), Marcos Henriques e Silva (PT) e Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE).

**Ausentes:** Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE).



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

## **ABERTURA**

Às 10h10, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”.

## **1 PEQUENO EXPEDIENTE**

O Sr. Presidente determinou ao Primeiro-Secretário que procedesse a leitura da pauta de matérias do expediente disponibilizada no SAPL(\*\*) e dos documentos do expediente em mesa (\*\*\*\*\*).

**Ofício nº 7/2026 – Aatoria: GVDF**

**Assunto:** Justifica ausência do vereador Durval Ferreira nesta sessão.

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 1ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e, em seguida, aprovada.

### **1.1 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas (\*\*)**

Em pauta do SAPL.

### **1.2 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações (\*\*)**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Excepcionalmente aprovados: o REQ/SES de nº 11/2026, de autoria da vereadora Eliza Virgínia, que trata de solicitação de sessão especial em alusão ao Dia Internacional da Mulher com o tema Combate à Violência Contra a Mulher; e o REQ/SES nº 10/2026, de autoria da vereadora Jailma Carvalho, que trata de solicitação de sessão especial com o tema Dia Internacional de Luta das Mulheres e entrega da Comenda Cidadã Ednalva Bezerra. Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

Pela Ordem, o Sr. vereador Luís da Padaria solicitou a leitura na íntegra do REQ/VOTOS nº 24/2026, de sua autoria, que trata do voto de aplauso ao Instituto Cândida Vargas – ICV, nas pessoas dos Senhores: Quintino Régis de Brito Neto, Marcelo Melo da Silva, Juliana Souza Soares de Araújo e Marina Pessoa Camelo Vanderley. Se acostaram ao requerimento o Presidente Valdir Dowsley – Dinho – e os vereadores Rômulo Dantas e João Bosco – Bosquinho.

Pela Ordem, o Sr. vereador Wamberto Ulysses registrou a presença “do jovem Kaique, funcionário da Assembleia Legislativa, faz parte da assessoria do presidente Adriano. Hoje veio conhecer a Casa. Um



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

jovem talentoso que tem um espírito público de grandeza e também um trabalho social na Paróquia do 13 de Maio, dar as boas-vindas”.

Pela Ordem, o Sr. vereador Raoni Mendes disse: “Todos os pares assinaram a Frente Parlamentar em Defesa da Vida e da Dignidade da Mulher, queria pedir que pudesse colocar em pauta. Existem outras Frentes Parlamentares que não estão funcionando na Casa, peguei a assinatura da quase totalidade dos vereadores. Nada melhor do que estarmos aqui aprovando a Frente e iniciando os trabalhos dela”.

O Presidente, Sr. vereador Dinho, disse: “Vereador Raoni, já tenho a resposta para Vossa Excelência e sou defensor dessa causa e vai contar com meu apoio. O problema é questão regimental, já existem 7 Frentes Parlamentares tramitando nesta Casa. O que a gente vai precisar fazer? Estamos abrindo um ano legislativo novo, vamos sentar, se for o caso revogar algumas Frentes Parlamentares dessas e colocar outras em prática. Nada impede de a gente encerrar o ciclo de algumas dessas e vir com essa sua proposta. Já mandei fazer o levantamento de todas”.

### **1.2.1 Discussão das indicações em destaque**

Não houve.

### **1.2.2 Discussão dos requerimentos em destaque**

Não houve.

### **1.3 Comentários**

O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Subo hoje a esta tribuna para tratar de um fato que nos preocupa, mas também nos impõe reflexão e responsabilidade. Refiro-me ao incidente ocorrido durante o Carnaval Tradição na Avenida Duarte da Silveira quando parte da arquibancada cedeu em razão do excesso de público. Antes de qualquer coisa, é preciso reconhecer graças a Deus não tivemos consequências mais graves, mas o episódio traz à tona dois fatores muito importantes, o primeiro deles, é o tamanho do sucesso que hoje representa o Carnaval Tradição, o que aconteceu ali não foi fruto de esvaziamento, foi exatamente o contrário, o público além do esperado, foi gente ocupando todos os espaços para prestigiar nossas Ala Ursas, clube de frevo, tribo indígenas carnavalescas e escola de samba. E isso não é por acaso, o Carnaval Tradição voltou a crescer porque recebeu investimento, planejamento e valorização nos últimos anos quando estive também na Funjope como diretor administrativo. Sempre fui um defensor firme do Carnaval Tradição, sempre entendi que ali estão as expressões mais autênticas da nossa cultura popular, e fiz questão de dialogar, de lutar e de convencer o prefeito Cícero na importância de ampliar ainda mais o valor da subvenção que era paga às agremiações. Conseguimos melhorar esse investimento dando mais dignidade às nossas entidades culturais. O segundo ponto que esse episódio nos revela é a necessidade urgente de avançarmos ainda mais na estrutura, se o público aumentou, se o evento cresceu, é nosso dever garantir mais segurança, mais conforto e mais organização, crescimento e responsabilidade. Desde o primeiro momento, eu estive presente, estive na Duarte da Silveira, no domingo, e na segunda-feira, conversando com



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

organizadores, acompanhando de perto a situação e, principalmente, ouvindo, desde então, venho promovendo diálogo com os representantes das Ala Ursas e com a própria Funjope buscando uma solução, uma segurança, conforto e bem-estar para todos que vão ali prestigiar essa grande festa popular. E aproveito essa tribuna para fazer um chamamento a esta Casa, o Carnaval Tradição é patrimônio cultural de João Pessoa, precisamos pensar juntos, em comum, fortalecer ainda mais, com estrutura melhor, garantir que episódios como esse não se repitam, inclusive é uma cobrança dos próprios organizadores a nossa presença mas efetiva no evento, muitas vezes, vimos grandes mobilizações quanto ao Folia de Rua e ao Via Folia, eventos tão importantes sem dúvida, mas o Carnaval Tradição também merece atenção, o prestígio e apoio dessa Casa. Faça justiça aqui, além de mim que sempre estive presente na Duarte da Silveira, também ao vereador Luís da Padaria, que esteve presente. Portanto, que esse episódio não seja motivo de desânimo, mas de amadurecimento, que possamos transformar o problema em oportunidade para fortalecer ainda mais o nosso Carnaval Tradição, valorizando quem faz cultura o ano inteiro”.

O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Vereador Guguinha, é triste. Enquanto o Carnaval Tradição da cidade não podia se apresentar, o que ocorre há décadas, o Prefeito da cidade, recém eleito, estava viajando, fazendo política no interior da cidade comunicando que a cidade de João Pessoa está perfeita. Nem a arquibancada do Carnaval Tradição suportou o abandono que a cidade de João Pessoa está vivendo nos últimos tempos. Vereador Odon, líder e amigo, eu venho trazer aqui outras preocupações que eu também, na condição de vereador, preciso pedir providências antes que problemas maiores ocorram. Há um bom tempo, eu trouxe a essa Casa a ação asfáltica que estava sendo feita na cidade de João Pessoa. Que ela não tinha critérios, que ela estava sendo feita e que prejuízos iriam chegar mais cedo ou mais tarde. Na manhã de hoje, eu não vou adentrar a empresa, eu vou adentrar a qualidade da obra. A cidade de João Pessoa choveu na quinta-feira, vereador Presidente Dinho, em 40 minutos de chuva as principais vias ficaram inundadas. Precisam ser tomadas providências antes que o inverno realmente chegue à cidade de João Pessoa. Se são galerias fluviais, não sei. Se é a sujeira que, infelizmente, eu digo isso com tristeza, porque já subi a essa tribuna para elogiar aí a limpeza urbana da cidade, que fica a desejar atualmente em todos os lugares, inclusive, na orla da cidade. E comento aqui de forma muito clara aonde, por diversas vezes, eu liguei ao vice-prefeito e ele, na mesma hora, tomou providência em relação à sujeira da obra. Mas precisa cuidar da situação das inundações, antes que ocorram... Depois que ocorrer, não adianta mais resolver. Vou lhe dar um exemplo de uma avenida: Edson Ramalho, em Manaíra. O asfalto ficou maior do que o próprio meio-fio, vai inundar e vai inundar os prédios e o estacionamento dos prédios. A Avenida Sapé, idem, Avenida João Cândio, idem, aqui no Centro, aí é que vai ser um terror, que passou recentemente a ação asfáltica, ninguém sabe qual o critério que foi adotado para isso e quero eu acreditar que tinha tido um estudo para esse tipo de obra. Apenas pedir ao vereador Odon que leve à Prefeitura Municipal a preocupação da Casa, a preocupação do nosso mandato para que depois a gente não esteja correndo atrás do prejuízo do que já tenha ocorrido. Muito obrigado, Presidente”.

O Sr. vereador Raoni Mendes disse: “Ocupo para reforçar a tese proposta desde o ano passado: o poder público não pode se limitar à indignação de episódios. É preciso reagir de forma estruturada, integrada e permanente. Por isso, reforço e parabeno a campanha da Mesa Diretora contra a violência contra a mulher na Câmara Municipal. Neste sentido, quero registrar a importância dessa Frente Parlamentar ou Comissão de Estudos, assim que a Mesa Diretora deliberar, que nasce com o propósito de articular o Parlamento Municipal em torno de políticas públicas, ações de prevenção, acolhimento, um espaço de diálogo e proteção às mulheres vítimas de violência. Essa Frente ou a Comissão não é um gesto



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

simbólico, é um espaço de diálogo, fiscalização, proposição, construção de todos nós. Por isso, agradeço a todos que, junto comigo, assinaram o requerimento para a criação desse importante instrumento de políticas públicas e também ao Presidente Dinho pelo compromisso em sua instalação. Da mesma forma, segue o destaque do termo de cooperação firmado no dia 9 de fevereiro pelo Tribunal de Justiça com a Arquidiocese da Paraíba, que assume o compromisso institucional e humano com a promoção da cultura do respeito, dignidade e não violência. Quando a Justiça e a Igreja se unem num propósito, enviam à sociedade uma mensagem clara: a violência não será tolerada, relativizada nem normalizada. Esse enfrentamento exige sistemas integrados, exige atuação conjunta da Justiça, da Segurança Pública, da Assistência Social, da Educação e também das instituições que formam valores. Não basta punir, é preciso prevenir, educar e acolher. É preciso romper ciclos históricos de agressão que se reproduzem no silêncio e na omissão. Como Parlamento, todos nós devemos dar visibilidade ao tema, fortalecer as redes de proteção e cobrar efetividade das políticas públicas. Como sociedade, precisamos compreender que a defesa da vida e da dignidade da mulher não é pauta ideológica, e sim pauta civilizatória. Registro aqui a minha solidariedade a todas as mulheres vítimas de violência e a suas famílias. Que esta Casa siga abrindo espaço, com compromisso com a vida, com o respeito e com a construção de uma cidade mais justa, segura e humana para todos”.

O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Meus amigos, estamos falando inclusive que a Câmara está com a campanha sobre as mulheres, que é muito importante. Agora, a gente aprovou um projeto aqui, que eu até conversei com Odon um pouco antes, e foi aprovado aqui por unanimidade e vetado pelo prefeito Cícero, que é o Colo de Mãe, que a gente trata de mulher, de mãe e de bebê. É um projeto simples, que a gente acolhe essas pessoas e faz uma prevenção psicológica, depressiva, assistência social, médica para proteger essas mulheres, as mães e os bebês até 2 anos de idade. Tudo isso, obviamente, determinado pela Prefeitura. E aí, como Milanez falou, que deve estar viajando, deve ser a equipe dele, veta o projeto aprovado 100% pela Câmara, que vai cuidar de mulheres, mães e bebês. Que cuidado nós temos com as mães, com mulheres? Se não temos do Município, vamos ter do Governo do Estado? Então precisamos atentar a esse projeto que vai voltar aqui, viu Damásio, para CCJ, que foi aprovado na CCJ, para que eu conte com cada um de vocês e a gente possa mostrar para as mulheres de João Pessoa, para as mães de João Pessoa e para os bebês que precisam, sim, de uma prevenção. E eu falo como gestor de saúde: a prevenção é a coisa mais barata na saúde pública. Quando a gente pega bebês e mães e traz para gente, cuida da vacinação correta, faz o tratamento psicológico, tratamento preventivo, a gente torna a saúde pública mais em conta, e é mais economia para o Município. Então, um projeto que veio com o veto aqui por parte da Prefeitura e que, em breve, eu conto com essa Casa – para você que está nos assistindo, fale com cada vereador, que é muito importante – para que a gente possa derrubar esse veto. Meu muito obrigado”.

O Sr. vereador Guga Pet disse: “Hoje, o que me traz aqui é um pedido para que a Prefeitura Municipal de João Pessoa possa cumprir um compromisso de muito tempo que a gente vem cobrando para que o Hospital Público Veterinário possa funcionar 24 horas. A gente sabe, como ser humano, que a gente não tem dia, hora de adoecer. E assim também é o animal. Às vezes, um animal, é uma doença às seis horas da noite, às sete horas, de dez da noite e não tem para onde levar esse animal. Então, eu peço aqui a sensibilidade da Prefeitura para que isso possa ser o mais rápido cumprido porque foi um compromisso do Prefeito, lá atrás, que se se elegeisse a prefeito de João Pessoa ia dar esse presente à cidade de João Pessoa: o hospital funcionando. Dizer também do pedido dos moradores, da população do bairro de Jaguaribe para que a Seinfra pudesse tapar os buracos na Rua Maximiano Machado, na Rua Floriano Peixoto, nas ruas que ali se encontram de lado do ponto de Jaguaribe, a Praça do



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

Bompreço, que está abandonada há bastante tempo e a gente pede que tenham um olhar mais carinhoso com aquele bairro, que possa trazer mais infraestrutura. A população está pedindo, cobrando a gente, como representante do bairro de Jaguaribe, e a gente vem colocando requerimento, vem cobrando na tribuna, mas até agora não vem tendo nenhum tipo de resposta da Prefeitura. Peço aqui a sensibilidade da Prefeitura para poder cumprir esse compromisso que a população tem cobrado e a gente tem aqui feito o nosso papel. Tem feito o nosso papel de cobrar, de falar, mas infelizmente o vereador não pode executar. Então o que eu peço aqui é que a Prefeitura possa dar esse olhar ao nosso bairro de Jaguaribe, que está esquecido, está abandonado, está precisando do apoio e do olhar da Prefeitura Municipal de João Pessoa”.

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Escutei atentamente o pronunciamento do vereador Milanez, e como de costume eu procurei logo me informar dessa realidade que vossa excelência trouxe à Tribuna. Eu quero tranquilizar vossa excelência. Eu conversei agora com o secretário Rubens e ele me passava a explicação técnica. Todas as ruas que estão sendo recapeadas, e é bom que você diga, recapeadas com seis centímetros de asfalto, não é lama asfáltica não. Antigamente, eu nem era vereador, e eu via a reclamação dos vereadores porque passavam uma lama asfáltica e seis meses depois a buraqueira era terrível. Agora são seis centímetros, uma exigência e uma fiscalização rigorosa. Mas antes de passar o recapeamento asfáltico, a Prefeitura faz um estudo de recuperação de drenagem como foi feita na Ruy Carneiro e em outras ruas de Manaíra, como também aqui do Centro da cidade. Então, é outra realidade, e um rigor excessivo porque a empresa que é responsável por esse contexto é uma empresa que tem mais de 20 anos no mercado. Então, secretário Rubens me tranquilizava neste sentido, dessa preocupação que todos nós temos aqui dentro da Câmara de João Pessoa. O vereador Guga reclama com relação ao bairro de Jaguaribe e eu vou trazer depois as ações da Prefeitura com relação a Jaguaribe. Vossa excelência tem razão, foi uma cobrança nossa a praça ali do Bompreço, tem que se tomar uma providência, e é uma reclamação também minha para que se faça uma ação de zeladoria. Voltando ao asfalto, eu quero tranquilizar o vereador Milanez de que a Secretaria de Infraestrutura está tendo todo o cuidado neste sentido de fazer essa recuperação asfáltica da cidade. E eu fiquei feliz quando o vereador falou que estava sendo muito alto quando antigamente se reclamava que era baixinho demais, era como uma lama asfáltica, e hoje é asfalto verdadeiro e fiscalizado com todo rigor pela Secretaria de Infraestrutura, nos garantiu o Secretário Rubens”.

O Sr. vereador Zezinho Botafogo apresentou um vídeo sobre obras inacabadas na região do Ponto de 100 Réis e disse: “Fui chamado porque a nossa história é no Ponto de 100 Réis, fui convocado pelos comerciantes. No dia que estive lá uma senhora caiu, é inadmissível aceitar o que está sendo feito no Ponto de 100 Réis. Três empresas, a terceira já abandonou a obra. A informação é dos comerciantes. Não tem ninguém, a última levou tudo e abandonou, está trazendo um grande transtorno”.

O Presidente registrou a presença dos Srs. Quintino Régis de Brito Neto, Marcelo Melo da Silva, Juliana Souza Soares de Araújo e Marina Pessoa Camelo Vanderley, representantes do Instituto Cândida Vargas – IVC, e parabenizou pelo trabalho que desenvolvem naquela instituição.

A Sr.<sup>a</sup> vereadora Jailma Carvalho disse: “Bom dia a todos e todas, bom dia a todas as pessoas que nos acompanham através da Rádio e TV Câmara. Eu quero começar a minha fala parabenizando o Presidente e todos os servidores aqui da Casa pela campanha, também já tinha parabenizado o vereador Raoni, pela propositura da criação da Frente, e hoje, essa Casa aprovou por unanimidade um voto de aplauso à bióloga Tatiana Coelho de Sampaio, ela que estudou o desenvolvimento da



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

polilaminina, tecnologia inovadora com potencial terapêutico, para restauração de funções motoras e sensoriais em pacientes acometidos por lesões medulares. Esse voto de aplauso aqui é um reconhecimento, é uma singela homenagem do nosso mandato, mas também, dessa Casa de reconhecer o trabalho das cientistas, também reafirmar o nosso compromisso com a valorização da produção científica brasileira e com o fortalecimento de políticas públicas voltadas à pesquisa, inovação e inclusão. Então a ciência e a educação é a base de tudo e a gente precisa aqui ressaltar também pessoas que estão lá na ponta com as suas profissões transformando o mundo através da criação de políticas públicas. E aqui, Fábio, meu companheiro Fábio Lopes, eu também tive um veto, de uma proposta de um projeto também voltado para as mulheres, que é o leite individual para as mães que tiveram uma perda do seu bebê, isso não gera custo, isso não gera gasto nenhum para a Prefeitura, isso traz uma política de saúde humanizada, inclusiva. Isso não é um dado que a vereadora Jailma traz, é um dado que é público, mas hoje a saúde pública de João Pessoa é uma das piores das nossas capitais, e aqui a gente traz, e aqui não é um debate político, isso aqui é um debate de política pública, quem perde com isso é a cidade de João Pessoa, quando tem um projeto aqui na Casa que traz qualidade, dignidade para a cidade e é vetado sem motivo plausível, um veto que não tem nada consistente. Então, aqui para quem está em casa, eu digo que o nosso compromisso é com uma cidade, e eu lamento profundamente ter que vir aqui na Casa e dizer por que a gente não avança no processo político? Porque às vezes quem está lá na ponta não tem a grandiosidade de saber quando um projeto aqui na Casa apresentado por um vereador, por uma vereadora, traz qualidade para nossa cidade, traz qualidade para quem mais precisa, para quem é usuário do SUS. A gente precisa debater saúde mental, a gente precisa antes de qualquer debate político, a gente precisa pensar na construção de políticas públicas porque esse é o legado que cada vereador e vereadora dessa Casa vai deixar para a cidade. Então aqui, aos meus pares, pessoas por quem eu tenho muito respeito, eu peço a vocês que analisam direitinho quando vier esses vetos, porque é fruto do nosso trabalho, é fruto do nosso gabinete que sua, fazendo pesquisa, para que a gente possa trazer políticas públicas de fato, trazendo mais qualidade, sensibilidade e humanização para a política pública de João Pessoa. Então, avaliem, eu peço a vocês que possam derrubar esse veto, porque com isso quem ganha é a casa de João Pessoa, a casa do povo”.

O Sr. vereador Luís da Padaria disse: “Venho relatar a visita que fizemos ao Instituto Cândida Vargas. Um Instituto que há 80 anos é referência na saúde materno infantil. Em 2025, foram registrados 5.587 nascimentos. João Pessoa registra 52% desse número, pasmem, 48% dos partos são de mulheres da região metropolitana, interiores e ainda tivemos quarenta e seis partos de residentes de outros estados. Veja que situação! Isso demonstra a dimensão e a confiança que a população destina ao Instituto Cândida Vargas. A estrutura impressiona, são 203 leitos, atendimento neonatal com a incubadora de padrão internacional, tem três torres de vídeo 4 K, que garante mais precisão nos procedimentos e um dos menores índices de mortalidade registrados nos últimos anos. Reflexo direto da competência da equipe multiprofissional. Na nossa visita também nos apresentaram dados que exigem reflexão e ação. Em 2025, 211 mulheres foram atendidas em situação de violência. Esse número reforça a urgência de fortalecer política pública de proteção. Aproveitamos para parabenizar o belíssimo trabalho do corpo de diretores nas pessoas de dr. Quintino Régis - diretor geral, Marcelo Melo - diretor administrativo, Juliana Souza - diretora técnica, Mariana Pessoa - gerente administrativa, Tatiana - coordenadora obstetra. Portanto, reafirmamos nosso compromisso de seguir fiscalizando, dialogando e defendendo investimento que fortaleça o SUS. O Instituto Cândida Vargas é apenas uma maternidade e um símbolo de cuidado, de dignidade e compromisso de vida. Dr. Marcelo, dr. Quintino, todos que são do Instituto Cândida Vargas, tenho orgulho de ver o trabalho que vocês realizam. Quem fala é porque não conhece. Um Instituto que há 80 anos vocês conseguem dar dignidade a um prédio tão antigo, mas você chega



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

lá e vê o cuidado que vocês têm. Então tem que parabenizar e agora eu vou entregar a vocês, merecido, esse título que hoje aqui todos os vereadores aprovaram, porque é uma coisa que é real e que a gente está vendo que vocês trabalham com carinho e com amor. Então só agradecer a vocês e que esse trabalho que vocês vêm fazendo e que vem engrandecendo mães, pais e crianças não só de João Pessoa, mas de toda a Paraíba, possa continuar. Um abraço a vocês que Deus continue iluminando a cada um de nós”.

A Sr.<sup>a</sup> vereadora Eliza Virgínia disse: “Antes de tudo, parabenizar também a maternidade pelo brilhante trabalho, ao nosso administrador Marcelo, que Deus o abençoe. Mas eu não poderia deixar de ocupar essa tribuna hoje para falar dos outros acontecimentos a nível nacional, mas que atacam todo o Brasil. Nós, brasileiros, somos mais de 200 milhões de habitantes e, dentre esses mais de 200 milhões de habitantes, existe uma camada grande de cristãos: quase 90% de cristãos. Dentre os cristãos, existem os cristãos católicos e os cristãos evangélicos. Somos mais de 50 milhões de cristãos evangélicos. Mas o que o governo Lula decide fazer nesse carnaval? Decide colocar dinheiro em uma escola de samba para atacar os evangélicos. Olha que lindo. Ele que quer tanto se aproximar dos evangélicos e que disse, inclusive, em uma das suas falas, há quinze dias atrás, mais ou menos, que eles vão entrar nas igrejas, em tom de ameaça. ‘Ah, porque muitos dos evangélicos recebem o Bolsa Família’. Sim, presidente, os evangélicos são cidadãos brasileiros e eles têm direito a tudo que os outros cidadãos que não são evangélicos têm. Nós pagamos os nossos impostos. Mas é brilhante como ele ataca a família brasileira. Agora, o que ele não esperava foi a rebordosa. A rebordosa foi brilhante. Nós pegamos o limão e fizemos aquela boa limonada. Se transformou em uma campanha imensa da família tradicional. Todo mundo colocou a latinha em conserva, porque o que está em conserva é justamente para conservar o que é bom, para não apodrecer, para não ficar fedido. Engraçado que eles colocaram a família em conserva justamente a família tradicional: pai, mãe e filhos. A família que desperta na gente aquele sentimento de responsabilidade de pai que vai trabalhar para colocar comida na sua casa, de mãe que tem cuidado da educação dos seus filhos, essa família é que ele está querendo colocar no lixo e dizer pejorativamente que está em conserva. Não me preocupo, eu sou uma família em conserva e conservada no óleo da graça do Espírito Santo, nosso Senhor Jesus Cristo, amém? Agora, vamos para o outro lado, aquele lado onde ele cometeu crime, sim, eleitoral, porque para os amigos tudo; para os inimigos, os rigores da lei. Em 2022, o STF proibiu o Brasil Paralelo de publicar documentário sobre Bolsonaro, feito com dinheiro privado, não era nem TV aberta, desmonetizou canais, declarou inelegível por abuso de poder e uso indevido de meios de comunicação a reunião que ele queria mostrar com os embaixadores. Mas o que faltou realmente na escola de samba lá de Niterói, gente, foi, sabe o quê? Faltou a ala do mensalão, a ala do petrolão, a ala do rombo do INSS, a ala do tal pai, tal filho - Lula e Lulinha, faltou a ala do rombo do Postalís, a ala de volta à cena do crime, a ala do escândalo de Abreu e Lima, isso aí faltou. Não era a história do PT no poder? Tinha que ter colocado todas essas alas, infelizmente eles esqueceram. Eles só esqueceram de contratar um STC, um Tribunal Superior do Carnaval, para fazer com que a Acadêmicos de Niterói pudesse ganhar, porque aí ele pegava as que estavam favoritas, tornava elas inelegíveis e fazia com que a Acadêmicos de Niterói pudesse ganhar o carnaval”.

O Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “O que me traz hoje à tribuna é o apelo de vários trabalhadores, de várias famílias que prestam serviço de segurança privada em empresas privadas e, infelizmente, estão sofrendo com a falta de pagamento de vários benefícios, inclusive também de seus salários. Vou ler aqui a mensagem que um seguidor me mandou: *Nossa categoria está passando por um descaso total. Estamos com salários, vale-alimentação e pagamentos de férias em atraso.* Isso, por uma



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

empresa que já vem, em sequências, cometendo esse mesmo tipo de ação, porque não é de hoje que eu recebo esse apelo. E aqui eu faço um apelo, eu faço esse pedido às empresas de segurança privada — não estou generalizando. Eu quero até evitar falar o nome da empresa para não fazer publicidade ruim, nem achar que está sendo feito palanque político. Mas, se a empresa a qual eu estou falando não tomar as providências, não começar a resolver o problema desses trabalhadores e trabalhadoras, eu vou ser obrigado a vir aqui na tribuna e explicitar para toda sociedade saber qual é a empresa que está cerceando e recolhendo pagamento de benefício, pagamento das rendas das famílias da cidade. Então, aqui o apelo que eu faço — isso aqui não é nenhum tipo de ameaça, estou sendo justo, sem publicizar o nome da empresa. E aí eu espero, semana que vem, algum pronunciamento da empresa em pauta, pois, caso contrário, eu vou ter que falar o nome e vamos fazer comunicação ao Ministério Público do Trabalho, à Justiça do Trabalho, para que seja tomada alguma providência. Mas, assim, não tem como ficar, e o apelo dessas pessoas também não tem como ignorar”.

O Sr. vereador Valdir Trindade disse: “Eu trago hoje o registro da importância da lei ordinária número 15.740, de minha autoria, que proíbe que as pessoas condenadas judicialmente por maus tratos voltem a ter a guarda de animais, no âmbito do município de João Pessoa. Trata-se de mais um passo concreto na política de prevenção a causa animal em nossa cidade, fortalecendo a prevenção, a reincidência e a responsabilidade com a vida. A proposta nasceu da constatação de que, mesmo com a tipificação do crime de maus tratos e endurecimento das penas para crimes contra animais, ainda existia uma lacuna que permitia que o infrator pudesse retomar a guarda de animais, que isso é um absurdo. As chances de nova submissão desses animais a maus tratos são altas e o Poder Público não pode fechar os olhos para esta realidade. Casos recente, como o do cachorro Orelha, que teve grande repercussão nacional, nos choca e nos lembra que a violência contra animais é uma realidade que precisa ser enfrentada com seriedade, prevenção e políticas públicas eficazes. Essa lei reafirma que João Pessoa escolhe o caminho da proteção, da responsabilidade, do respeito à vida. Proteger os animais é também educar para a cidadania, promover uma cidade mais humana e fortalecer uma cultura de cuidado e empatia. Seguirei avançando com firmeza e sensibilidade na defesa da causa animal”.

O Sr. vereador Carlão pelo Bem disse: “Muitas vezes esta Casa funciona como uma caixa de ressonância para ações que são feitas pela sociedade: ações boas e ações ruins. E, às vezes, esta Casa trabalha com leis punitivas, leis que orientam, leis que beneficiam, que estimulam a cultura do bem. Particularmente eu não gosto muito da atividade parlamentar, e eu estou falando da minha, que reage diante de injustiças reconhecidas, que reage diante de ações toleradas, que nós entendemos ser errada. Bem, foi assim na Lei de Combate ao Assédio Sexual das Mulheres dentro do Esporte. Casos reconhecidos em campeãs olímpicas, campeãs brasileiras, mulheres que, ao estarem dentro do espaço do esporte, que deveria ser um espaço de respeito e dignidade, de honrar a Deus, um espaço de confiança, muitas vezes alguns terminam utilizando-se desse espaço para se aproveitar das mulheres. E a gente precisa sim combater o assédio sexual. E dizer que isso acontece dentro do esporte, tenho visto nos últimos tempos vários campeões de artes marciais sendo envolvidos em escândalos absurdos, que a gente não pode sequer dar permissibilidade a essa ação. E é por isso que, em 2023, eu apresentei o projeto de lei que instituiu o combate ao assédio sexual e moral no esporte, protegendo a mulher, protegendo as pessoas de crimes de homens que estão em status de hierarquia superior. Cabe a nós buscar que entidades esportivas que recebem patrocínio, cabe a nós pensar que campeões devem ser exemplos de combate ao assédio sexual e moral no esporte. A gente precisa entender que isso acontece, e a gente precisa lutar contra isso. E é por isso que nós lançamos a campanha que trata da lei de combater a esse assédio. E para concluir, aprovação unânime nesta Casa, e é com essa força que nós



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

vamos continuar fazendo o nosso trabalho. A mulher merece respeito, e não é porque nós estamos num espaço hierarquicamente superior que podemos se aproveitar disso. Por isso que eu apresentei essa lei ainda no ano de 2023 e não no tempo presente. E deixo aqui a minha última mensagem àqueles que agrediram, feriram, molestaram ou tentaram humilhar a família brasileira. Uma Escola de Samba. Nós somos quase 150 milhões de brasileiros cristãos, oito em cada dez brasileiros se dizem cristãos, e a ofensa que nós sofremos, ou tentaram fazer a família passar, não foi aceita. E isso não se trata de ser direita e esquerda, isso se trata de ter bom senso, a família é um seio de segurança da nossa sociedade e nós precisamos preservá-la”.

O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “O que muito me preocupa neste momento na cidade é a quantidade de obras inacabadas pelos bairros, pelo Centro Histórico. Hoje tivemos um vídeo trazido pelo vereador Zezinho que mostra e confirma nossa afirmação. O que tem me preocupado é que não são apenas obras inacabadas ou paralisadas localizadas, são em todos os bairros da cidade, ou mal feitas ou que estão necessitando de reparos. Tem me preocupado um pouco mais a questão de que o prefeito de João Pessoa tem dito várias e várias vezes que não há necessidade de realizar um transição administrativa para o seu vice, que daqui trinta e poucos dias estará assumindo os destinos da nossa cidade. Com um orçamento de praticamente 6 bilhões de reais, e ele disse que o vice-prefeito sabe de tudo, todas as obras inacabadas, tudo o que precisa ser feito, porque eles governam juntos. Tem me preocupado porque passamos por alguns órgãos públicos como gestores e sabemos que a realidade é bem diferente, quando você senta você tem que ter uma radiografia total de todas as secretarias, de todas as autarquias. Não acredito que o prefeito Leo sabe quanto tem de restos a pagar para este ano. Pelas reclamações que tenho recebido de pagamentos não efetuados e deixados para o exercício futuro, este que estamos. As obras inacabadas, são parques, ruas, mercados públicos, enfim, o que trago hoje não é nenhuma crítica, mas uma preocupação. Que o prefeito Cícero deixe um pouco de lado a politicagem e deixe pelo menos um dia ou dois para reunir os secretários, pedir como está a situação de cada pasta e que os secretários entreguem o seu relatório ao futuro prefeito Leo Bezerra”.

O Sr. vereador Rômulo Dantas disse: “O que me traz nessa tribuna novamente hoje é para apresentar um projeto de indicação para que a subprefeitura de Mangabeira seja reaberta o quanto antes porque a população nos procura, porque ali existia um trabalho essencial, trazendo diversas secretarias, que dava suporte à população da Zona Sul. Ali, tinha atendimento do Sine, da Sedurb, da Seinfra, da Emlur, também do Procon, da Seman, e da Semob, com serviços que ajudavam a população do bairro de Mangabeira, como também, do Valentina, da Praia da Penha, que procuravam as secretarias e não precisavam sair do bairro de Mangabeira para ir para a Prefeitura Municipal de João Pessoa, os serviços eram oferecidos ali na subprefeitura, então esse projeto, eu sei que será aprovado aqui nesta Casa. Também quero que, na medida do possível, o prefeito sancione e venha colocar essa subprefeitura de Mangabeira no bairro novamente para atender a toda a população ali da Zona Sul”.

O Sr. vereador João Bosco dos Santos - Bosquinho disse: “Sr. Presidente, senhores vereadores vou tentar aqui ser breve nos nossos três minutos para fazer um pequeno resumo. Três minutos é muito pouco tempo para dizer que vivemos uma semana Pré das melhores na nossa cidade, a cidade de João Pessoa que se notabiliza por uma cidade que tem características calmas e que não costuma funcionar no período de Carnaval e essa semana Pré pegou realmente para valer, chegando aproximadamente 200 blocos entre aqueles que vão na Via Folia, ou Folia de Rua, propriamente dito, como as Ala Ursas e todos os bloquinhos independentes, que funcionam nos mais diversos bairros. E aí vai o nosso registro dos 40 anos das Muriçocas do Miramar, o nosso abraço ao nosso querido amigo Fuba. Nosso



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

ex-vereador desta Casa, Flávio Ribeiro Coutinho, o nosso querido Fuba, que mais uma vez, com maestria, soube conduzir as Muriçocas do Miramar. Viemos agradecer a Prefeitura Municipal de João Pessoa, parabenizar a Funjope, a Secretaria de Segurança Municipal, através do nosso querido também amigo vereador secretário João Almeida, a Semob, um grande trabalho em parceria tanto de Marcílio do HBE como também do nosso querido Expedito e a figura do nosso amigo Ricardo Veloso, a Emlur, que logo a passagem dos blocos já deixava a avenida pronta para o próximo dia. Queria dizer apenas alguns nomes que nós anotamos aqui, daquilo que se apresentou, as atrações na nossa cidade. As pratas da casa com nomes nacionais como Gracinha Teles, Renata Arruda, Pimenta Nativa, Alceu Valença, Bel Marques, Daniela Mercury, Tatau do Araketu, Roberta Miranda, Ricardo Chaves, Solange Almeida, o próprio Fuba, Zé Felipe, Lucy Alves, Beto Barbosa, Maria Gadú, Fafá de Belém, José, Diana Miranda, Yuri Carvalho, Ramon Schneider e Felipe. Ou seja, nós tivemos aqui uma mescla daquilo que temos nacionalmente com a prata da casa e, com certeza, João Pessoa cada vez mais se notabilizando como essa cidade pacata e que faz o pré-carnaval melhor do Brasil. Então precisamos registrar que não tivemos quase incidentes durante esses percursos. Ou seja, a cidade que você curte o Carnaval, que você vem, se diverte com a família, a exemplo das Muriçoquinhas. Então, eram essas as nossas palavras no dia de hoje, registrar que João Pessoa faz como ninguém, o melhor pré-Carnaval do Brasil”.

#### **1.4 Demais comunicações**

Não houve.

#### **2 ORDEM DO DIA (\*\*\*)**

Não houve.

#### **3 GRANDE EXPEDIENTE (\*\*\*\*\*)**

1º Orador (a)

**O orador, Sr. vereador Fernando Milanez Neto**, disse: “Eu queria ter falado aqui ainda na presença do vereador Bosquinho, mas veja como é problemático, todas essas atrações foram vistas na cidade de João Pessoa, mas o Carnaval Tradição não conseguiu ser ainda, porque a arquibancada ia ao chão. Dinheiro para se pagar as grandes bandas se tem, mas para se colocar uma arquibancada para que o Carnaval Tradição desfilasse, o que já acontece há décadas, não se conseguiu fazer na Avenida Duarte da Silveira. Eu vou dividir aqui minha fala em diversos temas, porque hoje eu sou obrigado a fazê-lo, mas queria começar me solidarizando com a Casa, vereador Odon, com vossa excelência também que faz parte da Casa. Com a irresponsabilidade dos vetos encaminhados pelo Executivo para essa Casa. É vergonhoso. Não é vergonhoso para a oposição, para o vereador Milanez ou para o vereador Odon, é vergonhoso para esta Casa. É a brincadeira de veto que é assim encaminhada toda vez para cá. E é de bancada de governos, de bancada de oposição, eles não têm isso, não. Eles sequer se preocupam em ler. Vou falar um projeto. O vereador Fábio Lopes, projeto que já existe, inclusive em Campina Grande, é referência e modelo, vetado. Vereadora Jailma, aprovou a matéria aqui por unanimidade.



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

Não teve nem discussão, foi unânime. Traz aqui projeto vetado. Nome, vereadora Jailma, nome de equipamentos sendo vetado e se justificando que não tinha um currículo, aonde se insistir nessa discussão será apresentado nessa mesma tribuna diversos equipamentos nominados sem um currículo anexado. Vereador Fábio Carneiro, sua preocupação é a minha preocupação. A única diferença do discurso nos últimos 5 anos, foi que o governo era de continuidade e não precisaria de transição. E aí eu vou falar pro meu amigo, não vou falar pro vice-prefeito não, vou falar pro meu amigo Leo Bezerra. Cuidado, cuidado com herança pra que ela não seja maldita. Essa história eu assisti numa cidade bem próxima de João Pessoa e eu sei como terminou a vice-prefeita da época. Tenho certeza que a personalidade do vereador, vice-prefeito, futuro-prefeito Leo Bezerra não terá o mesmo final, até porque conheço de perto o que ele deseja para a cidade de João Pessoa e eu tenho certeza que ele tentará fazer o melhor nos próximos dois anos e oito meses de governo que o terá. Quero, vereador Zezinho, adentrar também ao tema que vossa excelência trouxe. É um discurso para uma realidade. É um Centro lembrado demais no discurso político, mas totalmente esquecido da realidade, do cuidado e do zelo com a nossa história. E aí eu acredito que todos os vereadores que estão aqui vão concordar de forma muito tranquila e eu vou repetir o que eu repito nessa tribuna por todas as vezes que aqui passei, que não participo dessa briga de Governo de Estado e Prefeitura porque não votei em nenhum dos dois. Mas eu preciso reconhecer o que João realizou na cidade de João Pessoa, no Centro Histórico nos últimos dois anos. Eu não posso esquecer o compromisso com o Palácio da Redenção que passou a ser o museu. Não posso esquecer o Palácio do Governo que passou para a Praça Pedro Américo, que até pouco tempo era esquecida e abandonada, não posso deixar de lembrar do Theatro Santa Rosa, não posso deixar de lembrar da maternidade Frei Damião, que foi devolvida ao Centro, dentro do complexo de Jaguaribe-Cruz de Armas e o Centro Histórico. Eu não posso deixar de falar sobre isso e poder olhar a realidade do Centro Histórico que está na mão da Prefeitura. Aí temos que vir para o Ponto de 100 Réis, mais do que uma obra iniciada, mais uma obra abandonada na cidade de João Pessoa. Eu preciso olhar e lembrar da desapropriação realizada por Ricardo Coutinho na sede do Clube Social Cabo Branco e enxergar hoje a realidade do que é a sede do Clube Cabo Branco Social no Centro Histórico. Eu preciso olhar e lembrar do que era os Centros de Passagem entregues por Ricardo e a realidade do que é hoje esse comércio nos shoppings da cidade no Centro Histórico. Eu preciso olhar para as principais ruas e avenidas da cidade do nosso Centro Histórico e saber escolher por qual calçada a gente consegue andar, porque não existe mais calçada, não existe mais iluminação pública, não existe mais segurança. A gente vive um completo abandono. Eu não posso deixar de fazer aqui o reconhecimento ao Presidente da Casa, que mantém o compromisso da Casa para permanecer no Centro Histórico, valorizando a cidade e valorizando a nossa história. Eu não posso deixar, vereador Zezinho, seu discurso cair no esquecimento. A gente precisará lembrar dessa realidade todos os dias na cidade de João Pessoa. Todos os dias em nossas falas a gente precisa trazer essa verdade para que uma mentira muitas vezes repetida não se torne verdade para o Estado da Paraíba. Prefeito Zazá precisa voltar à cidade de João Pessoa para tomar conta de João Pessoa. A gente precisa saber qual é a obra entregue na cidade de João Pessoa nos últimos 12 meses. Vamos fazer o retrospecto? Prefeito Cícero subiu nessa tribuna na abertura dos trabalhos e, mais uma vez, insistindo em dizer que é o pai dos mercados públicos. Qual é a realidade do Mercado Central? Qual é a realidade do Mercado do Bairro dos Estados? Qual é a realidade do Mercado de Oitizeiro? Qual é a realidade do Mercado de Cruz das Armas? Qual é a realidade do Mercado do Rangel? Qual é a realidade dos mercados da cidade de João Pessoa? Prefeito Cícero, vossa excelência está enganando a quem? As pessoas estão vendo. É o prefeito que mais fez parques na cidade de João Pessoa. Qual é a realidade atual da obra do Parque da Cidade? Qual é a realidade do Parque Arruda Câmara? Qual é a realidade do Parque Solon de Lucena? Qual é a realidade do Parque das Águas, do bairro de Mangabeira? Qual é a realidade desses



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

mercados? A gente precisa que as pessoas compreendam qual é a realidade. Todas paradas ou os parques destruídos. O maior exemplo disso é o Parque Solon de Lucena, a conhecida Lagoa, que se encontra de forma decadente. As pessoas só conseguem frequentar a Lagoa até às 4h e 4h e meia da tarde. Depois disso, ninguém consegue adentrar mais ao Parque da Lagoa, até recentemente, tão visitado e procurado pela cidade. Aqui tem um outro parque que inclusive se vai muito, que é o Parque das Trilhas. Onde a capitã Rebeca encontrou cenas de sexo, de orgia e de droga e que, ao encontrar isso, logo depois foi demitida, porque estava tentando levar a segurança e moralidade que precisava se ter. Quando você vai olhar as escolas, tantas vezes anunciadas que era o pai da educação, a gente não conseguiu assistir nos últimos cinco anos, promessas todos os cinco anos tiveram nessa tribuna, mas uma única escola foi inaugurado na cidade nos últimos cinco anos. Uma única creche foi inaugurada nos últimos cinco anos, inclusive volta ao bairro de Mangabeira, uma creche que iniciou a construção, vizinho ao ginásio Hermes Taurino, que tá lá abandonada e as pessoas levando o que foi construído lá dentro. Quando você vai olhar, e aí vereador Odon, eu acho que fui mal interpretado na minha fala. Eu não tratei ainda sobre a empresa do asfalto, vai ter um capítulo à parte, o que eu tratei foi sobre a preocupação das inundações que estavam ocorrendo na cidade de João Pessoa, principalmente nas ruas onde essa ação asfáltica passou, que estavam inundando as ruas em 40 minutos de chuva. A única coisa que eu falava naquele instante era preocupação que trago para que se tome providências porque quando o inverno realmente começar a gente poderá ter grandes estragos e aí ninguém vai poder dizer ‘não, mas a chuva foi muito grande’, não, tem que se tomar providência porque com 40 minutos já foi uma calamidade e eu, pessoalmente, se realmente o secretário Rubens já tem a lista das ruas que vai passar ação asfáltica, eu peço a vossa excelência que seja encaminhada à Casa para que a gente tome conhecimento e aí eu vou voltar novamente e vou falar para a cidade João Pessoa: será que o seu bairro não precisa de uma ação asfáltica? Será que lá em Manaíra ou na Ruy Carneiro que já quebraram e consertaram quatro vezes é onde realmente precisa da ação asfáltica? A cidade compreende, a cidade entende, a cidade se preocupa, porque esse dinheiro gasto não é meu, é nosso, é de cada contribuinte. Então fica aqui um pequeno relato sobre as principais preocupações do vereador Milanez. E fica aqui, vereador Odon, um apelo para que providências sejam tomadas nos vetos, que providências sejam tomadas nas obras inacabadas e que a verdade volte a existir para a administração pública de João Pessoa”.

2º Orador (a)

**O orador, Sr. vereador Raoni Mendes,** disse: “Sr. Presidente, senhores vereadores, eu tenho absoluta certeza que quando se levantam os questionamentos aqui, porque é feito bolo, fica bom, quanto mais bate melhor fica, cresce e cresce ainda mais, porque no imaginário em quem defendia o ex-prefeito, hoje deputado Cartaxo, de quem foi líder, ataca a gestão do prefeito Cícero, e não obstante dizer, que ele reconhece que nunca vai ter podido fazer tudo e divide isso com Leo, constantemente. Mas quem olha já ali o Parque da Cidade, uma obra que dignifica aquela região, uma obra que o Bessa clamava, pedia, a população se mobilizou e o prefeito iniciou instalar, com certeza o prefeito Leo irá entregar à João Pessoa aquela obra, obra que vai viabilizar a mobilidade, obra que vai ser dignidade para o funcionamento daquele parque. Mas eu não vi, e ontem tivemos um excelente debate, um problema que está sendo constante que é o da Cagepa. Não vi nenhuma fala aqui, porque todo pessoense recebe a conta de água, e na ponta, lá na ponta não consegue os descontos pelos dias que não têm tido água na sua porta. Você pode até viver sem luz, mas sem água é impossível, diga-se de passagem, 42% da receita da Cagepa é advindo dos pessoenses, que agora, botou para o mercado, no dia 31 de março, vai



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

ter um leilão de 3 bilhões de reais, a Cagepa estará participando de um leilão, poderia eu chamar isso de privatização da Cagepa? Dia 31 de março. E nesse debate, vocês falam do remendo dos assaltos, a maior responsável por esses remendos é a própria Cagepa, que abre, faz feito tatus os buracos, faz um remendo que parece uma lombada, e aí, a Prefeitura tem que retirar todo o asfalto e recapear toda a cidade. É esse o acontecimento que nós temos tido. Infelizmente, quando nós vamos falar que não teve uma creche, eu vou ter que rebater cada ponto. A creche das Três Lagoas era um terreno abandonado, vamos lá nas Três Lagoas, tá lá uma creche funcionando, referência inclusive daquela região, o terreno abandonado, acumulado de lixo, eu mostro antes e depois, estarei aqui na terça-feira se assim preciso, mas não reconhecer? Não espero que também não possa fazer o reconhecimento, é legítimo! Quando se avança, se reconheça! É legítimo que nós possamos entender que antes usava-se papel na Prefeitura, e hoje, nós temos uma economia usando João Pessoa *on doc*, ou não é verdade? É se reconhecer os avanços que nós estamos tendo com a iluminação led, com a segurança pública, que nem papel é do Município, nem papel do Município é, mas com a Secretaria de Segurança Urbana colocou-se agora 3.600 câmeras no Município de João Pessoa para auxiliar a segurança pública no nosso Município. Então, tenho a alegria de poder não defender, mas testemunhar os avanços do Município de João Pessoa na gestão Cícero e Leo, é por isso que tem sido alçado esse voo ao governo do Estado, eu não tenho dúvida que o modelo de gestão que aqui se implantou tem ganhado os corações dos paraibanos. Você olha a educação, o kit do município com tênis, fardamento, garrafa de água térmica, tablet, mais o quê? Dizer que essa educação não avançou? Então precisamos entender que é legítimo, é importante o debate, mas precisamos fazer o reconhecimento. E sempre o fiz, às vezes, até contrariado quando era oposição, mas fazia o reconhecimento contrariado, mas eu o fiz. Quando nós estamos na vida pública e parlamentar exige de nós sempre um debate honesto, claro, determinado, não com palavras ao vento, não foi o seu caso, mas de quem antecedeu, colocando discussões de problemas que eu acho que deveria ser candidato a prefeito na próxima eleição porque queria dar aula a Leo, que vem coordenando junto com o prefeito Cícero todas as ações que denotam ainda mais em nosso Município, a capacidade de investimento. João Pessoa terá cinco terminais de integração, João Pessoa terá integrada ali com os ônibus elétricos, nós teremos o Mercado Central reformado novamente, novamente reformado, existem outros mercados que precisam ter a oportunidade de serem reformados e nós estaremos aqui para testemunhar, nós estaremos aqui para testemunhar aquilo que nós vamos avançar em termos de mobilidade urbana, porque confio. Falando de Centro Histórico, acho que foi injusto esquecer de todo o trabalho que aqui nessa Casa o vereador Thiago Lucena fez e que agora óbvio com a secretaria, ou seja, o prefeito colocou uma secretaria específica que me trouxe a essa Casa nessa articulação e Thiago Lucena é merecedor de toda a batalha que o Centro Histórico vive. O prefeito isentou de ISS, IPTU, um macrozoneamento do Centro Histórico, o que beneficiou a implantação de várias empresas, o prefeito tem feito investimentos, e aí, o problema da obra é existente, as empresas não estão dando resposta aquilo que foi contratado, existe o problema da obra do Ponto de Cem Réis, a gente não vai negar aqui as coisas, agora, que a gente quer que resolva, que pegue uma empresa que venha e execute. O que acontece muito, e nós sabemos, em licitação, coloca o menor preço e depois não consegue executar, e isso aconteceu nessa obra do Ponto de Cem Réis, é lamentável, é lamentável pra gente, é lamentável para a população, eu creio muito no trabalho de Rubens Falcão”.

**Em aparte, o Sr. vereador Fernando Milanez** disse: “Vereador Raoni, eu não vou contra-argumentar tudo que vossa excelência disse, mas eu queria fazer três registros: primeiro, fui líder do governo de Luciano com muito orgulho, corrupção não foi a marca do governo da gestão de Luciano, e defender o certo não me envergonha absolutamente nada. Uma outra parte que eu acho que vossa excelência tocou e é importantíssimo, enquanto vossa excelência quer discutir tanto a Cagepa, não foi essa



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

posição do governo em derrotar o requerimento da oposição e é um grande momento que vossa excelência, usando a tribuna, da gente solicitar ao presidente da Casa a instalação imediata na CPI da Cagepa pra gente sair desse discurso de tentar aterrorizar, não, vamos instalar na próxima semana a CPI da Cagepa e bora trazer a Cagepa para cá, não tem a menor dificuldade em fazer esse debate. E uma outra coisa que eu também preciso justificar, não é criando secretaria que a gente vai mostrar serviço, o Governo do Estado fez todas essas obras sem uma secretaria específica e eu não acredito que é má vontade do vereador Thiago Lucena, é falta de olhar por parte do chefe do Executivo e tenha certeza, vereador Raoni, que eu tenho a humildade de fazer reconhecimento de avanços, mas primeiro, eu preciso vê-los. Quando eu vou inclusive essa semana por solicitação, por indicação de vossa excelência aí no seu discurso, eu vou visitar as escolas para saber se está recebendo fardamento e vou visitar o desenvolvimento do Parque da Cidade para realmente saber e ver se saiu do papel, porque até agora o que a gente recebe de informação é que essa realidade ainda não chegou nem no parque, nem nas escolas”.

**Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Raoni Mendes**, disse: “Agradeço o aparte de vossa excelência e só reafirmo que temos uma cidade que cuida. Quanto à corrupção, eu não vou nem lembrar da Lagoa, que foi tirado de lixo, de corrupção, né? E foi devolvido o dinheiro, se você não sabe, mas foi devolvido 10 milhões de reais, mas infelizmente não precisa trazer aqui à tona, não precisa trazer à tona, mas foi devolvido 10 milhões de reais. Então, eu quero agradecer a presidência da Câmara, feito o debate e o registro, me coloco sempre à disposição de cada um”.

3º Orador (a)

**A oradora, Sr.ª vereadora Jailma Carvalho**, disse: “Meu líder já trouxe um tema aqui, que a gente já vem debatendo, que eu trago novamente à tribuna, que é sobre a questão dos alagamentos. Também aqui o vereador Odon faz aqui uma referência e isso eu já fiz, minha admiração e meu respeito ao secretário Rubens. É um homem que tem compromisso e sensibilidade com a cidade e aqui eu faço para além de um apelo, algumas pessoas possam ver como denúncia, mas aqui eu falo enquanto moradora que já passou por situação de alagamento e que conhece de perto a dificuldade. Hoje nós aprovamos aqui nessa Casa, por unanimidade, um requerimento que pede esclarecimentos, providências voltadas a alguns pontos que passam por alagamento e aqui eu trago a Rua Pau D’Arco, lá no Bairro das Indústrias. Ano passado, nós estivemos lá no Bairro das Indústrias, na rua Pau D’Arco com os moradores, moradores que perderam tudo com enchente. A rua estava passando por uma obra, o secretário Rubens nos atendeu e ficou de rever a situação. Pensamos que estava resolvido. Esse ano, na primeira chuva que deu, os moradores passaram pela mesma situação. Então, minha gente, essa é uma pauta que eu sempre vou falar aqui porque eu acredito que quando a gente trata de prevenção, que prevenção também faz parte de políticas públicas, que a gente pode evitar um desgaste tão maior. Aqui eu cito algumas ruas. A gente fez um levantamento, no período dos alagamentos e aqui: a Avenida Valdemar Galdino, no bairro do Geisel, Abelardo Targino, no Geisel, aqui no Valentina Figueiredo, na Rua Emília Mendonça, aqui Jardim Veneza, Rua Martinho Lutero, Rua Cristóvão Rodrigues, Rua Lourenço César, ainda no Jardim Veneza, aqui eu trago o bairro Miramar também, Avenida Eptácio Pessoa, Tito Silva, o bairro Cruz das Armas, Avenida Cruz das Armas, Maria Torres de Lima, no Funcionários IV, Armando Silva, no Alto do Mateus. Isso e aqui a gente analisar o bairro da Torre, Bairro das Indústrias, a gente vai de canto a canto. Então a gente precisa saber como anda a manutenção, a limpeza e a prevenção das galerias pluviais. Que é importante dizer que isso é função da Prefeitura Municipal de João Pessoa. A gente também fala aqui de educação ambiental. É importante. A gente debater com a sociedade: não joguem lixo, não joguem lixo nos córregos, não



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

joguem material descartável no chão. Também é um processo pedagógico. A sociedade também precisa fazer a sua parte. Mas o Poder Público não pode se omitir da sua responsabilidade. E aqui eu trago presente o Bairro Esplanada. Quem aqui nunca ouviu falar do alagamento? É um problema atual? Não. Mas tem uma obra lá sendo feita e esse ano, na primeira chuva que deu, o bairro novamente passou por uma situação de extrema calamidade. Moradores perderam tudo. Então, assim, alagamento não é brincadeira. Só quem está lá na ponta, quem perde tudo. E aqui eu sempre vou fazer um relato que me marcou profundamente. Uma mãe que disse que juntou dinheiro por um ano para poder comprar a cama de um filho. E na primeira chuva, ela perdeu uma cama que ela, além de ter juntado para dar entrada, ela dividiu em dez meses, estava pagando a primeira parcela. Então, minha gente, isso aqui é uma vida de uma mulher que é assalariada, que sonha em ter sua casinha estruturada. E aqui eu vou dizer para vocês, contem com o nosso mandato porque, independente de posição política, o meu compromisso é com a cidade de João Pessoa. E aqui eu trago também, não terei nenhum problema de debater sobre a Cagepa, não. E eu lamento tanto ver meus pares derrubando um requerimento onde a gente iria trazer a Cagepa para debater nessa Casa. É fácil a gente subir aqui na tribuna e a gente falar para as pessoas que querem debater a Cagepa, e isso aí eu não tenho problema nenhum de assinar a CPI da Cagepa, como não tenho problema nenhum em debater nenhum tema, porque aqui eu entrei e saí de cabeça erguida. Porque aqui, para muitos companheiros, eu digo: qual legado eu quero deixar para a cidade que eu nasci, que eu me criei, que me deu a honra de estar vereadora hoje? É o meu trabalho. É o meu compromisso e a minha certeza de que políticas públicas de fato transformam realidade. Agora isso precisa ser construído com seriedade. E quando a gente tem um projeto de lei vetado aqui, projetos que são construídos e que enaltecem a qualidade da nossa política pública é vetada sem nenhum motivo. O que isso traz? Descredibilidade para o processo político. E não é descredibilidade para uma classe que já está tão desacreditada, não. E aqui, para os meus pares, enquanto eu trago aqui esse desabafo na tribuna, enquanto mulher, não sou mãe, mas me solidarizo com todas as mães e digo a vocês que o nosso mandato não vai se render nem vai deixar de pautar assuntos que possam elevar hoje a saúde de João Pessoa, que é avaliada uma das piores das capitais. A gente está lá na 12ª posição. A nossa educação, que tanto se fala aqui, de excelência está avaliada lá na 23ª pior educação das capitais. Então, assim, não é debate politizando, aqui quando um vereador, uma vereadora senta para estudar e trazer um projeto de lei aqui para Casa, é dizendo: a gente quer contribuir, a gente quer construir políticas públicas que de fato interfiram lá na ponta. Quando a gente passa um projeto aqui, por unanimidade, que vem um veto sem nenhuma razão, porque é uma vereadora de oposição, quem perde com isso não é a vereadora de oposição, não, é a cidade que está deixando de ter uma legislação que entrega mais qualidade de vida para todas as pessoas. Então, meus companheiros, hoje aqui a minha fala enquanto mulher pública, vereadora na política é para dizer, para quem está em casa, que aqui nós temos os nossos desencantos também. Eu sei que você, muitas pessoas quando eu passo falam que estão desacreditadas do processo político, mas eu digo a vocês que ainda tem pessoas aqui nessa Casa que têm seriedade com a política, que acreditam na verdadeira política e que estão aqui construindo dia e noite o que acreditam ser melhor para todas as pessoas. Porque quando eu fui eleita, eu fui eleita para ser vereadora da cidade de João Pessoa. Não foi de um bairro, e aqui eu tenho tentado manter a seriedade e a coerência de debater com a cabeça. Porque, como meu pai dizia: 'Pobre só tem uma coisa na vida, Jailma, é a palavra'. Então a minha história foi construída com muito trabalho, respeito e zelo pelas pessoas. E principalmente o zelo pela coisa pública. Eu, que estudei a minha vida toda na rede pública, sou defensora de uma educação pública de qualidade, sim. Porque podem tirar tudo da gente: um emprego, um relacionamento pode acabar, mas a educação não. Então, aqui não vou me calar. Podem bater, podem vetar cada projeto meu, mas quanto mais bate, aqui é igual a massa de pão, quanto mais bate mais cresce, porque capacidade para enfrentar



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

qualquer debate eu tenho. E não terei medo de fazer. Porque aqui, minha gente, ficam falando tanto. A gente é um ser humano, a gente está sujeito a errar, meu líder, e vamos errar, faz parte, mas permanecer no erro... Eu quero dizer que hoje eu respiro com muita tranquilidade, em poder estar tranquila fazendo o debate com seriedade que a cidade merece, que eu sou de seguir agrupamento político, sou de seguir direcionamento, que minha construção foi pautada na coletividade e eu acredito nisso, mas quero dizer que estou muito tranquila. Tenho respeito pela cidade, quando a gestão acertar eu não teria problema nenhum em reconhecer e dizer aqui: Prefeito, conseguimos avançar. Mas quando ações pequenas como essa que diminui a política, que faz com que políticas públicas não avancem pelo simples fato de ter sido um projeto de lei proposto por uma vereadora de oposição, eu não me calarei. Porque, assim, precisam respeitar o mandato que essa cidade me deu, que eu fui eleita com 10.127 votos. Então eu não falo só por mim, eu falo por 10.127 pessoas que acreditaram em meu nome para representá-los aqui nessa Casa”.

**Em aparte, o Sr. vereador Odon Bezerra** disse: “Primeiro, eu quero renovar o meu carinho, meu respeito e a minha admiração por vossa excelência. Creio que toda e qualquer oposição ao governo é bem-vinda porque ela, muitas vezes, traz luzes e ensina caminhos para que se tome uma política voltada, principalmente para o benefício da coletividade. Eu só quero retificar uma coisa. Nós aqui, nós não somos mais vereadores de cinco mil, dez ou vinte mil. Nós somos vereadores de oitocentas mil pessoas. Porque somos representantes da cidade de João Pessoa. Então vamos trabalhar pelas oitocentas mil pessoas. É assim que eu penso na cidade de João Pessoa. Com relação ao pedido de informação de vossa excelência, logo que cheguei aqui hoje pela manhã, eu tive a preocupação de analisar a pauta e vi seu requerimento. A minha primeira providência foi ligar para o secretário Rubens e pedir a ele que desse prioridade nas informações. Rubens me pediu oito dias para responder a vossa excelência e eu pedi que uma cópia fosse encaminhada para mim. Tenho certeza que será, no tempo hábil e eu irei ler aqui em plenário, além de que vai para o Presidente da Casa. Então, eu fico muito à vontade nesse quesito dessas informações. A preocupação de vossa excelência é a minha porque não se pode esconder que o problema existe e que tem que ser solucionado. Então a Prefeitura vem envidando todos os esforços. Vossa excelência foi muito feliz em acreditar piamente no espírito público de Rubens e ele tem demonstrado isso à frente da Secretaria de Infraestrutura. Então apenas esse esclarecimento, vamos tratar dessa questão”.

**Aparteando, o Sr. vereador Milanez Neto** disse: “Vereador Odon, eu não estou aderindo à bancada, mas eu preciso aqui concordar com vossa excelência em várias coisas. Primeiro, o orgulho que eu tenho vereadora Jailma de fazer do parlamento ao seu lado. A sua trajetória de vida, a sua história e da forma que você tem tratado a responsabilidade e o mandato que lhe foi dado pelo povo pessoense. A vereadora mais votada da história de João Pessoa. Hoje, eu entendo o porquê. Hoje, eu entendo que, por trás disso, existe uma pessoa pequena na estatura, mas grande na forma de fazer política e de se dedicar às pessoas e principalmente à nossa cidade. Eu tive um momento, vereador Odon, triste da liderança do governo, que eu exerci de Luciano. Foi quando as Três Lagoas foram totalmente inundadas. Hoje, quando eu subi a essa tribuna, vereadora Jailma, para solicitar que providências sejam tomadas é porque eu sei que não era o desejo do coração de Luciano nem de ninguém, naquela época, que aquilo acontecesse, mas aconteceu. Hoje, quando eu peço que a gente tome providências é para que episódio como aquele, não precisemos assistir novamente, porque em 40 minutos de chuva, a gente já viu coisas acontecendo. Eu imagino em um inverno severo, que é o que se prevê acontecer esse ano. E aí não vai ser Cícero, não vai ser Luciano, não vai ser Ricardo. Qualquer gestor está sujeito a esse tipo de coisas. Então fica aqui o alerta, o cuidado, mas mais do que isso, vereadora Jailma, fica aqui o reconhecimento de um vereador, de um cidadão à sua trajetória e ao que você vem construindo nessa Casa”.



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

**Retomando a palavra, a oradora, Sr.<sup>a</sup> vereadora Jailma Carvalho**, disse: “Eu agradeço os apartes, meu líder, por quem eu tenho uma grande admiração e respeito, ele sabe disso, e vereador Odon, tenha certeza que eu sei da seriedade e o compromisso que vossa excelência tem com a cidade de João Pessoa. Tenha a certeza que a admiração e o respeito são recíprocos e o que eu desejo ao prefeito Leo é que, quando ele de fato esteja prefeito da cidade de João Pessoa, ele tenha o compromisso e a humildade de reconhecer que quando projetos de lei, como esses forem para a casa, mesmo sendo de bancada de situação ou de oposição, quem ganha com isso é a cidade. É o legado, é a avaliação da gestão. Que o novo prefeito possa ter o compromisso, a sensibilidade e que dê a esta Casa o respeito que ela merece”.

4º Orador (a)

**O orador, Sr. vereador Zezinho Botafogo**, disse: “Nós vamos retomar o tema do Pequeno Expediente. Mas, antes de ir direto ao tema, eu peço à Técnica para rodar esse vídeo, por gentileza”. Após exibição do vídeo, que trata sobre o Centro Histórico de João Pessoa, o orador prosseguiu dizendo: “Eu fui chamado e preciso fazer esse registro da importância que tem a secretaria que foi criada, que tem à frente um secretário competente, uma pessoa que tem preocupação, mostrou isso para nós, a Casa se preocupou, abraçou a história do Centro, mas tem uma coisa que precisa ser feita. Para o secretário mostrar e conseguir fazer a coisa acontecer, precisa estar no planejamento da Prefeitura, coisa que não existe. Se há alguma coisa aqui em João Pessoa que não existe é planejamento. É ordem de serviço todos os dias, de manhã e de tarde, e realização muito pouca. Para vocês terem uma ideia, eu vou trazer aqui uma sequência forte. Se for possível, eu mostro até o nome do cidadão. Eu recebi, de sexta-feira para cá, 35 chamamentos, inclusive um que me chama bastante atenção, de uma escola tradicional. E o melhor é que eles estão mandando com foto e com a ordem de serviço. Aqui é na educação, é uma escola importante no bairro de Manaíra. E mostra a demolição, mostra a escola como era antes e mostra a placa no chão, está aqui, Frei Albino. Eu quero dizer aos amigos que estão nos assistindo que existe uma lei municipal de 2021, a Lei 14.133, que obriga todas essas construções, seja reforma, seja construção, a terem a data de início e de conclusão. Além dessa municipal, existe uma federal, a Lei 15.527. Gente, não tem uma placa. Sabe por que não tem? Porque, a ordem de serviço, a gente sabe a data e o dia. Inclusive eu fui a muitas dessas ordens de serviço e quando eu comecei a perceber que as obras que estavam sendo feitas, e eu tenho exemplo também, de péssima qualidade. Eu vou dar um exemplo do Geisel. Eu estava viajando com o Botafogo e eu recebi uma ligação de um empresário feliz demais: cinco ruas sendo calçadas lá no Geisel. Gente, quando veio a primeira chuva, me chamaram lá, é de não acreditar: as calçadas, as portas das pessoas, tiveram que elevar os batentes para que a água não adentrasse às casas. E tem inúmeras. E apareceram 35 de sexta-feira para cá. Está aqui para a gente gravar. E nós vamos visitar todas elas. E todas elas foram dadas ordens de serviço. E como é de conhecimento de todos, tem até uma propaganda que diz assim: a Prefeitura calçou 1.123 ruas. Todo mundo está ouvindo isso. Propaganda bacana, isso tem que elogiar. Eu digo a vocês que das 1.000, no mínimo 40% tem problema. Problema de acabamento, de péssima qualidade. Calçada, eu recebi aqui, tem aqui os bairros, das 35, o bairro campeão aqui de solicitação, que eu pensei que não era, é o Bairro das Indústrias. A Prefeitura foi lá e fez muitas ruas, e por incrível que pareça, é o bairro que mais tem reclamação. Eu coloquei aqui: tem Mangabeira, todas as Mangabeiras, tem Valentina, Manaíra, Centro, Bairro das Indústrias, Bancários e Geisel. E nós vamos visitar, eu quero até agradecer às pessoas que estão me dando essa oportunidade. E dizer que eu fiquei muito feliz quando eu vi criarem a secretaria e ter à frente uma pessoa tão identificada, que é nosso amigo Thiago. Mas precisa colocar no planejamento. Eu me lembro que teve um prefeito nessa



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

cidade que ele fez um planejamento para chegar benefício em todos os bairros, mas, antes de fazer esse planejamento, ele sabia quanto era a previsão de arrecadação e quanto ele ia investir em cada segmento desse, fosse na educação, na saúde, e por aí foi. Então, a gente precisa fazer essa discussão aqui, porque essa do Cabo Branco eu coloquei lá a minha cara acreditando. Fizemos uma reunião lá com os comerciantes, com a Associação, sentamos com a Prefeitura, levamos lá a Guarda Municipal, na pessoa de Dudu. Dudu sentou com os comerciantes, eles pedindo encarecidamente que a Prefeitura colocasse vigilante, colocasse guardas da Prefeitura lá dentro do prédio, que eles estavam fazendo era pulando, eles vão para dentro do prédio para roubar. São muitos vândalos lá. Nós levamos lá, foi conversado com os comerciantes, foi prometido que até dezembro de 2024 se iniciaria, porque estava num processo de licitação, e eu fiquei sendo cobrado. Me chamaram, eu fui, eu estive lá sentado com eles. Eu fui à Prefeitura, fui procurar saber como é que estava, e a informação que eu tive era que nem programação de licitação tinha para o prédio onde funcionava a antiga Funjope. Gente, aí é onde vem o descrédito de nós, políticos, porque você acredita, vai lá orientado pela própria Prefeitura, que vai lá em plena campanha política, e a gente chegou lá e disse: isso vai ser feito, vai ser reformado lá, gente. Depois que eu fiz esse vídeo, foram lá e fecharam as janelas de alvenaria. Tinha gente morando lá dentro, estava totalmente ocupado por vândalos. E é muito preocupante, é triste, faço esse registro com tristeza, porque não foi para isso que nós acreditamos e que nós depositamos nossa confiança no dia da eleição. Portanto, eu faço esse registro aqui e digo que, na próxima semana, vamos trazer na educação, vamos trazer na área de saúde e vamos viajar. Vamos trazer creches, CMEI, que foi dada também a ordem de serviço. Tem uma prática agora, os vizinhos dessas obras chamam e dizem assim: ‘Levaram tudo que tinha aí. Levaram toda ferramenta. É porque as empresas estão abandonando’. E o que é isso? A Prefeitura precisa dar uma explicação disso tudo. E eu não tenho a menor dúvida de que Leo, pelo conhecimento que tem, pela vivência que tem, pelo grande parlamentar que foi aqui nesta Casa, só dizer que eu tenho certeza que Leo vai sofrer muito, mas vai ser um sofrimento que ele vai conseguir superar. Eu não tenho a menor dúvida de que ele vai superar. Ele com certeza saberá o caminho”.

**Em aparte, o Sr. vereador Fernando Milanez Neto** disse: “Vereador Zezinho, primeiro, parabéns pela fala na manhã de hoje. A gente traz o tema do Centro Histórico com tristeza e eu esperei que vossa excelência apresentasse esse importante estudo trazido na manhã de hoje, que não é de um local, é de forma generalizada o abandono do Centro Histórico. E a gente sempre tem feito registro do esforço que o vereador Thiago tem realizado para levantar de fato e de direito o Centro Histórico. O nosso antecessor na tribuna falava e hoje quando eu subi, eu disse que não tinha uma única escola nova entregue na cidade, não tinha uma única creche nova entregue na cidade e que não tinha uma obra que eu conheci do começo ao fim inaugurada. Vossa excelência apresentou aí várias placas de ordem de serviço. O nosso colega vereador apresentou aqui uma creche, inclusive na comunidade da vereadora Jailma, que foi reformada. Eu queria reafirmar, vereador Zezinho, o desafio de se apresentar uma única escola entregue na cidade de João Pessoa nos últimos cinco anos. Eu não estou falando de um ano, não. Eu estou falando de cinco anos. Uma única escola entregue do começo ao final, uma única creche entregue do começo ao final na cidade de João Pessoa. E cuidado, porque já estão prometendo a obra que Leo vai entregar, mas não botem para a administração de Leo o erro de ninguém, porque eu não acredito que o Parque da Cidade seja entregue, eu não acredito que uma outra escola seja feita, eu não acredito que nenhuma nova UPA, que eram prometidas duas, seja entregue. E essa preocupação, vereador Zezinho, é do mandato de vossa excelência, é do mandato das oposições e, mais do que isso, deveria ser a preocupação de todos os parlamentares aqui da Casa”.

**Aparteando, o Sr. vereador João Bosco – Bosquinho** – disse: “Vereador Zezinho do Botafogo, tenho certeza que vossa excelência faz o mandato como sempre se comportou na Câmara Municipal de João Pessoa: reconhecendo os fatos. A gestão do prefeito Cícero Lucena não é perfeita, como também em



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

outras gestões também, do Governo do Estado, também não vamos achar perfeição, mas dizer que essa gestão não tem trabalho e serviço prestado pela cidade de João Pessoa, vossa excelência é conhecedor e conhece cada canto dessa cidade para saber que nós estamos diante do maior programa de calçamento em paralelepípedo na cidade de João Pessoa. Nós estamos com mais de mil ruas entregues. E aí, num número desse, vereador Zezinho, eu me lembro de lançamentos de programas de calçamento no auditório da Prefeitura, com governos que vossa excelência estava lá, junto comigo, comemorando 80 ruas. Então, veja bem, nós temos mais de mil ruas entregues com calçamento, com calçadas padronizadas, com acessibilidade e com piso tátil para deficientes visuais. Imagine só se num número desse não vai haver falhas, não vai haver alguma empresa ou outra que colocaram lá o nome para participar da licitação e, de uma hora para outra, não tinha capital de giro para tocar naquela obra e abandona. E aí o processo licitatório, esses entraves administrativos, aí vossa excelência também é conhecedor e sabe que o prefeito não pode a qualquer momento trocar a empresa. Existe todo um rito para se fazer um certame licitatório e fazer com que outra empresa vencedora possa tomar conta daquela obra. Eu já tive situações como essa, onde a gente deu ordem de serviço, foram feitas dez ruas no bairro e ficou faltando uma. E pode se penalizar o prefeito? Pode se penalizar o vereador que pediu aquela obra? Então, nós vamos aqui observando o crescimento da nossa cidade de João Pessoa. Se eu venho para a Câmara Municipal e passo na Maximiano Figueiredo, está asfaltada; na João Machado, está asfaltada; quando venho aqui na Trincheiras, à frente da Câmara, está asfaltada; a rua de trás, se sairmos para casa e pegarmos a Pedro I, estamos vendo um tapete na cidade de João Pessoa. Tem ruas que estão estragadas e esburacadas? Tem. Agora, quem não quer enxergar, paciência. Tem que fazer um exame de consciência e um exame de vista para ver melhor aquilo que está acontecendo na cidade de João Pessoa”.

**Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Zezinho Botafogo,** disse: “Eu agradeço a vossa excelência o aparte e digo que não falei que não tinha avanços. Vossa excelência quer que eu diga que tem avanço, mas também não condena nem contraria a minha fala em relação aos desavanços e aos avanços que foram anunciados que não saíram do papel nem da ordem de serviço, porque virou festa em João Pessoa a ordem de serviço, e conclusão virou problema. Essa é a grande questão da história. E dizer aos meus pares, aos colegas vereadores, que a gente precisa enaltecer também os avanços. E se não existisse nenhum avanço, com a arrecadação que João Pessoa tem, que é muito grande, e a gente não conseguisse avançar, pelo amor de Deus. Agora, os problemas são maiores do que os avanços, é fato. Para quem disse que vai zerar calçamento, foi dito aqui no início da gestão, em 2021, que iam calçar, eu me lembro do número, o problema meu é que eu tenho, graças a Deus, uma mente boa, mais de 2.900. Eu acho que em três anos, eu tenho certeza que Leo vai fazer uma grande administração, mas ele não vai conseguir, porque é humanamente impossível, não vai ter como ele calçar, em dois anos e poucos meses, 1.800 ruas. Não tem como. E a cidade crescendo e aparecendo mais ruas para serem calçadas. Então, eu quero encerrar minha fala aqui, no dia de hoje, dizendo que nós vamos estar, sim, agradecer a essas pessoas aqui, vou visitar todas essas problemáticas aqui. Nós vamos trazer e vamos pedir informação da Prefeitura. Nós estamos encaminhando também solicitação de informação para que a gente não vá lá e depois a Prefeitura deve ter, para cada situação dessa, uma explicação. Ponto de Cem Réis, por exemplo, a informação que nós obtivemos lá dos comerciantes, já vai na terceira empresa que abandona. E o mais preocupante lá são as calçadas, porque as pessoas idosas têm dificuldade de caminhar, e do lado que dá para o antigo hotel, que dá ali para o cafezinho é muito visitado por idosos, e é preocupante, gente, é muito preocupante, porque eu não sei como é que vai ficar aquilo. Eu acredito que, como ainda não foi entregue a obra, deve consertar aquilo ali. Porque as próprias lojas, quem já tem uma loja feita na [praça] 1817, por exemplo, você vai numa farmácia, está lá a acessibilidade para cadeirante e para tudo, mas a calçada pública feita agora está desse jeito.



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

Então, é preocupante, a nova obra, viu? Eu fui procurar saber por que a Duque de Caxias tem uma empresa lá, que é outra empresa, foi outra licitação, e a Duque de Caxias está tendo lá, estão trabalhando, apesar da falta de ordenamento de ocupação daquilo ali, muita reclamação também, que é outro problema que Leo vai herdar. Outro grave problema que Leo vai herdar, eu me lembro, de 2005, quando mudou a gestão da Prefeitura, quando Ricardo pegou isso aqui, e eu me lembro que a gente não podia trabalhar com ambulante aqui, teve vereador aqui que teve a vida até ameaçada por ambulante para poder ordenar a cidade, e não pense que está diferente, não. Nós vamos trazer os vídeos aqui de uma ocupação que o Ministério Público, junto com o prefeito anterior, Luciano Cartaxo, desocupou, que piorou cem por cento. Eu vou trazer e vou mostrar que na época foram os próprios moradores da área que trouxeram essa denúncia e foi para o Ministério Público. A cidade está um caos nessa questão de ordenamento, de ocupação, principalmente de ambulantes”.

5º Orador (a)

**O orador, Sr. vereador Fábio Carneiro,** disse: “Dizer que hoje foi uma sessão muito importante para esta Casa, porque ela tem o início já de uma gestão que não vai deixar saudades. Uma gestão que passou 5 anos e não conseguiu entregar a esta cidade uma obra de destaque. Desde o primeiro dia se falou do Bessa, Parque da Cidade. Eu não gosto de comparar, mas, em outros governos do Estado, se você for contar lá, você vai encontrar bem uns quatro parques: Parahyba I, II, III, IV. E o vereador que me antecedeu na tribuna, Zezinho, disse uma frase interessante: se faz muita festa nas solenidades de assinatura de ordem de serviço, mas existe um grande problema na conclusão dessas obras. E realmente isso tem preocupado a cidade de João Pessoa porque nós estamos vendo uma quantidade gigantesca de obras inacabadas, de obras que não estão correspondendo com todo o procedimento licitatório, porque elas estão sendo praticamente destruídas ou pelo tempo, pelas chuvas – de péssima qualidade as obras. Tem obras que, Deus me perdoe, mas essas empresas elas têm que ir para a justiça, para refazer novamente as calçadas. Eu, como vereador, me preocupo com isso. E eu não falo mais nem de passado, eu falo do futuro, até porque, para mim e para a cidade de João Pessoa, o atual prefeito já deu adeus. Mas eu penso muito nesse futuro próximo que a cidade de João Pessoa vai enfrentar na questão da educação – 24ª posição a nível nacional. Uma educação que hoje carece de mais concursados sendo chamados. O Tribunal de Contas já determinou que nos próximos 90 dias a Prefeitura de João Pessoa apresente um cronograma de concursados. Acabar com essa festa do interior que está a folha de pagamento da cidade de João Pessoa. Finalmente ser colocado para a cidade de João Pessoa a questão da mobilidade urbana, porque foram prometidos, anunciados em vários eventos, cinco terminais, e o que a gente vê hoje nas redes sociais é que na cidade de João Pessoa não tem nada. Nós contamos hoje com um modal de trens ainda de 1880, 1900 — eu nem lembro, que eu não vivi nesse tempo. Mas pelo que eu estudei, nós temos 30 quilômetros de linha férrea na nossa cidade que poderiam já estar interligadas com outros bairros, como Mangabeira e Valentina, para facilitar a vida das pessoas. E a gente hoje é 100% dependente dos ônibus. Nós estamos vendo avanços hoje em cidades com muito menos densidade populacional: Campina Grande, a gente já vê os trilhos por lá; em João Pessoa, nada ainda. Então, tudo isso a gente tem que iniciar essa discussão com muita serenidade, com muita responsabilidade. Por isso que eu digo que se faz muito importante a responsabilidade do prefeito Cícero, que está se despedindo após o seu quarto mandato nesta cidade, o último agora de cinco anos e três meses. O que ele vai deixar para ser concluído são as obras inacabadas, os problemas financeiros, o problema da folha, os concursados, a saúde. Nós temos hoje um problema no Centro Histórico gravíssimo. A culpa não é só da Prefeitura, mas a Prefeitura tem que assumir a sua responsabilidade. Esta semana, nos últimos dias, em pleno Carnaval, o Ministério Público instalou um



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

procedimento porque toda aquela área da Praça Castro Pinto, onde funciona o antigo Bompreço — um equipamento que chegou aqui na nossa cidade ainda na década de 70 — foi fechado e está lá. No seu entorno, começando pessoas com problemas com drogas chegando lá, se formando uma nova Cracolândia, e o Ministério Público recebendo as denúncias e nada se faz. É mais um problema que está se criando na cidade de João Pessoa. Um prédio que tem garagem, espaçoso, por que não colocar uma secretaria de educação do município? Por que ali não se colocar um equipamento público para nossa cidade? Por que não desapropriar aquela região? Orçamento nós temos, basta focar nos principais problemas da nossa cidade. O que eu vejo é que se espalhou muito e não estão conseguindo concluir nada nesta cidade. Nós estamos vendo que estão fazendo um esforço gigantesco de máquinas para entregar o estacionamento do Parque da Cidade, a obra 001 do prefeito Cícero Lucena. Vão entregar um estacionamento, um negócio lá. Quer dizer, nós temos que ter prioridade nesta cidade. A mobilidade urbana já passou da hora. Nós temos ali, sendo inaugurado nos próximos dias, um polo turístico. Inicialmente só um equipamento está trazendo para a cidade de João Pessoa 500 apartamentos, parques aquáticos, nos próximos anos. Eu fico, às vezes, pensando quais os transportes que vão levar o trabalhador para o polo turístico, onde nós teremos mais do que dobrado o número de leitos da cidade de João Pessoa. Eu fico pensando o que vai ser de João Pessoa se não analisarmos, sentarmos e planejarmos esta cidade para os próximos 10 anos. Porque ali, na verdade, está sendo construído pela iniciativa privada — obviamente com apoio do Governo do Estado, que foi quem teve essa captação de grandes empreendimentos para o polo turístico —, mas nós temos que dotar aquela região de infraestrutura. Ali é uma preocupação da cidade de João Pessoa que tem que ser permanente. Imagine quantos trabalhadores vão precisar se deslocar para aquela região, saindo de Mangabeira, saindo do Valentina, do Geisel, do Cristo, e nós não temos ônibus. Eu sei que nós não vamos conseguir. As empresas dizem que estão sucateadas, estão sem recursos financeiros. Então, como será? Vai ser moto ou Uber? Vai ser só Uber para levar o trabalhador para aquela região, que agora é uma nova região de João Pessoa, do desenvolvimento do Nordeste, do Brasil? Essa semana eu fui apresentado ao projeto de um parque aquático lá, que eu já tinha conhecimento. Quando eu digo isso ninguém acredita: é maior do que o Beach Park, de Fortaleza. Diariamente, ali, a previsão é de receber 7 mil pessoas. Então a nossa responsabilidade como vereadores desta cidade é imensa, porque aqui eu não faço a política ou a oposição por fazer a oposição. Em determinados momentos, obviamente, no calor de uma discussão, nós levantamos mais o tom, mas, de uma forma geral, nós temos que nos preocupar muito com a cidade de João Pessoa. É uma cidade que está em evolução e transformação, tanto na questão econômica, como em tudo o que isso vai acarretar no futuro. Nós precisaremos aqui de novos modais para nossa cidade, de uma atenção especial para o Centro Histórico, até porque o turismo requer justamente essa questão do turismo histórico, que nós temos aqui em abundância na cidade de João Pessoa. É uma cidade muito antiga, temos prédios históricos lindíssimos. Então, o Centro Histórico faz parte disso. Um hotel, há uns 30 dias, uma cadeia Vila Galé, anunciou que vai ser instalado no Centro Histórico de João Pessoa, um hotel. Então vamos ter que investir no Centro Histórico, como Prefeitura, porque aqui nós tratamos das questões da nossa cidade, de João Pessoa. E também fazer um registro importante hoje: fui convidado pelo Governo do Estado para participar de uma solenidade da inauguração do sistema de automação da Cagepa, que será entregue à população tanto de João Pessoa, mas de todos os municípios circunvizinhos aqui da grande João Pessoa, a partir das 15h, se não me falha a memória. E é mais um avanço para que, no futuro, quando novamente existir um diálogo entre a Prefeitura e Governo do Estado — acredito que seja em breve — se integre também esse sistema de esgotos ao monitoramento do Município, para que a Prefeitura fiscalize, como tem que se fiscalizar, os esgotos, de pessoas criminosas, ou seja, aqueles que jogam os seus esgotos clandestinos dentro dos nossos rios, dentro das nossas lagoas”.



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

6º Orador (a)

**O orador, Sr. vereador Odon Bezerra**, disse: “Sr. Presidente, senhores vereadores, heróis da resistência, que já estamos às 12h52. Eu estou no meu segundo mandato e não me lembro de uma sessão que tenha se prorrogado por tanto tempo, nesses seis anos que estou nessa Casa. Cinco anos, sendo mais exato. Mas eu vou procurar responder, naquilo que for possível, a todos os discursos dos colegas. Eu converso com a vereadora Jailma. Vereadora, já respondi a vossa excelência um pouco, num aparte, mas eu quero dizer que aqueles vetos ainda vão passar pelo crivo da CCJ e do plenário. E *an passant*, não digo que eu não vi as razões do veto, mas como membro da CCJ, eu iria ser criterioso. Lá, não é o líder da situação, é o vereador Odon Bezerra e que tem uma formação jurídica, então meu olhar será nesse sentido. Então, se tiver de manter, vamos manter. Se tiver de derrubar, vamos derrubar. Pode ter certeza. E já, inclusive, a semana passada, eu tive uma reunião e já falava que algumas coisas deveriam ser repensadas, como, por exemplo, o nome de rua, o nome de prédios e que eu coloco a minha culpa porque fiquei de fazer a alteração da lei. Mas nós temos que ter uma realidade. Por que um vereador não colocar o nome de um prédio? É uma prerrogativa nossa. Então, vamos ter um olhar criterioso. Vereador Zezinho, vossa excelência mostra um vídeo no Centro de João Pessoa, mostra também com um drone, e cita até uma lei, 15.527, federal. Seria bom lembrar que essa lei é federal para que se termine a BR-230. Há quanto tempo nós estamos com aquela obra inacabada? Salvo engano, seis anos. Ou mais? Então, seria placa torta indicando contramão. Olha, não vou aqui defender que não há atraso em obra. Há. Todavia, várias justificativas são plausíveis, vereador Zezinho. Como empresas que ganham a licitação e abandonam. Que culpa tem o governo? Quantas e quantas empresas são penalizadas hoje por obras inacabadas na cidade de João Pessoa? Comunicação, multas que são aplicadas... Vossa excelência mesmo, na legislatura passada, cansou de vir a essa tribuna e defender que essas empresas deveriam. Eu fui atrás de uma empresa no Piauí para que terminasse uma obra ali em Cruz das Armas, de uma emenda impositiva que coloquei e que ele não queria. Mesmo assim, ainda fez pela metade e o secretário Rubens aplicou as sanções que estão na Lei de Licitação, ou seja, multa, deixa de executar obras na cidade de João Pessoa. O Ponto Cem Réis, Praça Venâncio Neiva mais especificamente, é um cartão postal de João Pessoa. Como se fazer uma obra sem os tapumes e sem que tenha problema para a população? Primeiro, eu conversei com o secretário e ele me disse que tem sido feita e está em plena atividade, as obras lá. E que entregará essa obra em março. Hoje, existem servidores contratados pela própria Prefeitura, realizando a finalização. Com relação ao Cabo Branco, a antiga Sede Social do Cabo Branco, que funcionou a Funjope. Eu creio que vossa excelência foi lá. Olha, só não dizia que era insalubre o local, porque eu fui, no meu primeiro mandato. E, infelizmente, era algo extremamente terrível. A escadaria fazia nojo. Ali não podia se abrigar, de forma nenhuma, um órgão da Prefeitura tão importante que é a Funjope e foi deslocado. A licitação já foi feita e ali será a sede da Funjope e aqui, o vereador Milanez já foi embora, mas eu queria, não queria ser repetitivo, eu queria que o meu pronunciamento fosse, com relação ao Carnaval Tradição, fosse daquele que tem a experiência dentro da Funjope, que foi Guguinha. E ele trouxe aqui, fez um relato e eu não vou ser repetitivo. Eu apenas transcrevo para o meu discurso o discurso de Guguinha. Ele esteve presente e enalteceu toda a ação da Prefeitura. ‘Ah, mas houve um problema na arquibancada’. Aí vai botar a culpa da Prefeitura? Ela contratou um serviço. Foi mal feito, vai responder. É isso que a Funjope está fazendo, logicamente, e a Prefeitura não ia montar uma arquibancada e desejar o mal, de forma nenhuma. Eu acho que era tanta gente, por isso que a arquibancada cedeu. Deveria ter tido uma fiscalização mais rigorosa no povoamento dessa arquibancada. Algumas ações da Prefeitura: na General Osório, vossa excelência reconheceu, inclusive, a Duque de Caxias também e isso causa transtorno. Eu mesmo fui essa semana, terça-feira ali, na Duque de Caxias, passei, fui ao Centro e tive



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

problema de passar. Por que? Olha, as Nações Unidas, vossa excelência sabe da dificuldade que Socorro teve para retirar aquelas pessoas que estavam ali morando. Não poderia pegar tão somente aqueles cidadãos e jogar. Não. Tinha que abrigar a todos, dar uma condição condigna porque ali, em uma obra do PAC, é bom que se fale, estão sendo construídas residências. Isso causa transtorno. Vamos sair aqui da Câmara. Assim que vossa excelência sair, passou do portão vai ver uma obra que é o asfaltamento. Veja o tamanho, a largura e aqui reclamou-se até do tamanho. Ah, seis centímetro porque aqui estava acostumado com lama asfáltica e hoje está se entregando um serviço de qualidade à população de João Pessoa. Mas vamos, vamos lá para o Conventinho? Veja a reforma que foi feita. Quanto tempo se cobrava aqui nessa Casa? E o Conventinho está pronto. O Hotel Globo, a reestruturação que foi feita, o próprio Paço Municipal, que deverá estar sendo entregue nesses próximos dias para a cidade de João Pessoa. Eu estou me resumindo muito e exclusivamente ao Centro. Porque hoje aqui foi de forma difusa, indeterminada e indivisível todos os ataques à Prefeitura Municipal de João Pessoa. Passou pela educação, pela saúde, pela infraestrutura, mas eu vou me resumir hoje, única e exclusivamente ao Centro de João Pessoa. Então esses apartamentos, nas Nações Unidas, irão dar dignidade e o povoamento de João Pessoa. Veja, vereador Zezinho, nós temos uma mudança comportamental. Se vossa excelência andar pela BR-230 até Cabedelo, vai enxergar uma série de comércio vultoso. São lojas e departamentos grandiosos. Como é que uma loja daquela ia se instalar na Maciel Pinheiro? Então nós temos que ter hoje uma outra realidade. João Pessoa deixou de ser uma cidade provinciana para ser uma metrópole. E nós ainda estamos com esse pensamento provinciano. Temos que seguir. Vereador Fábio falou do grande empreendimento que vai ser realizado na Zona Sul de João Pessoa. Precisamos, e aí vereador, eu defendo, eu vou fazer aqui vênica, vereador Avenzoar Arruda, que foi praticamente ridicularizado quando ele foi candidato a prefeito de João Pessoa e lançou que nós deveríamos ter um metrô de superfície. Vossa excelência lembra dos trilhos, mas a bitola é completamente diferente hoje. Então o trem está mais largo. Então, eu falo agora pela liderança. Então tem que se arrancar tudo aquilo, vereador Fábio, sem saudosismo e tratar de pensar João Pessoa para um futuro próximo que já é realidade. Administrar João Pessoa hoje é você ter uma máquina Ferrari e trocar o pneu com ela andando. Então os problemas são significativos. Vossa excelência fala: ‘Ah, mas o Parque da Cidade ou Parque Zé Maranhão vai ser inaugurado’. Vossa excelência sabe e é testemunha de que aquilo atrasou por conta de coruja, não do vereador Corujinha, de forma nenhuma. Mas uma humilde coruja, houve uma ação e passou quase um ano para ser decidido pela Justiça. Então não é culpa do prefeito Cicero Lucena. Ele quer o melhor para a cidade de João Pessoa. Então, precisamos única e exclusivamente é criticar, não criticar por criticar, e eu vejo isso em vossas excelências, mas pela construção. Criticar as 1.200 ruas calçadas? ‘Ah, não, mas teve a rua lá no Bairro das Indústrias que está...’. De um universo de 1.200 ruas. Vá para lá e pergunta àquelas pessoas que receberam o calçamento e pergunte da dignidade. Vereador Fábio, havia ruas aqui em João Pessoa que não ia táxi, não ia Uber, nenhum tipo de transporte porque ninguém queria ir para lá, por conta dos buracos. Qual é a realidade hoje? Vá em Cruz das Armas? Vai no Bairro dos Estados: cem por cento calçado! Vai em Mangabeira? Cem por cento calçado! Então é preciso se mostrar que não é a teoria do caos. É preciso dizer que a Prefeitura fez, está fazendo e vai continuar a fazer com Leo. E eu digo sempre que Leo pode não ter decidido. Mas ele participava daquelas discussões. Podia não ser a vontade dele, mas ele sempre estava falando. E eu tenho certeza que, Leo assumindo, vai dar continuidade e, principalmente, atacar obras que estão com problemas. Mas principalmente olhar para o Centro Histórico de João Pessoa. E eu quero me resumir a ele, única e exclusivamente, porque fomos nós aqui, nessa Câmara, que lutamos, que houve a sensibilidade do governador João Azevedo, que houve a sensibilidade do prefeito Cícero Lucena e de mãos dadas conseguiram fazer muito e estão fazendo pelo Centro de João Pessoa. E aqui eu cito vários exemplos: redução de ISS, de ITCMD, que



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

foram lutas travadas aqui por Nivaldo, que chegou às lágrimas nessa Casa. Então nós não podemos escamotear a verdade, de forma nenhuma. Olha, tem muito que se fazer por João Pessoa? Tem. Mas os cinco anos de governo de Cícero Lucena se faz e se fez. Olha, vereador Milanez cobrou uma única escola. Mas ele esqueceu de falar das várias escolas reformadas e ampliadas na cidade de João Pessoa. Não é tão somente pegar aquela herança, que eu sempre dizia: uma herança maldita, e que ele fez e reconstruiu escolas na cidade de João Pessoa. Vamos para Mangabeira? Vamos aqui em Jaguaribe, que tem escola. Vamos para Cruz das Armas, que tem escolas reformadas e ampliadas. E Vossa Excelência, Zezinho, participou, inclusive, da ordem de serviço e da inauguração. Nós não podemos, de forma nenhuma, esconder e aqui mostrar, como eu disse, a teoria do caos. Vamos fazer o bom debate e eu tenho certeza que farei com a oposição. Seja do governo Cícero, seja no governo Leo. Em razão da hora, eu encerro e agradecer a Vossa Excelência. Muito obrigado”.

#### **4 ENCERRAMENTO**

Às 13h08, na presidência, o Sr. vereador Kleber Geraldo declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (\*\*\*\*\*), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(\*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(\*\*) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(\*\*\*) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(\*\*\*\*) Com base na lista de presença do painel.

(\*\*\*\*\*) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

**Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 19 dias do mês de fevereiro do ano de 2026.**

Vereador Valdir Dowsley – Dinho  
**Presidente da Mesa**

Vereador João Bosco – Bosquinho  
**Primeiro-Secretário (ad hoc)**